**MOÇÃO DE PESAR N° 04/2024**

**"Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei." - Mateus 11:28.**

A **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ**, Estado do Espírito Santo, por meio dos Vereadores e Vereadoras, expressa toda a tristeza e comoção pela perda de um grande homem, o Senhor **HELMAR POTRATZ**, falecido em 09 de abril de 2024.

Helmar Potratz nasceu no dia 09 de dezembro de 1954, filho de Henrique Potratz e da professora Gerda Rölke Potratz. Henrique, seu pai, era motorista, administrador da casa do lavrador, conhecida como "Fomento". Neste fomento se vendiam insumos para lavoura e pecuária, seu pai foi Vereador de Santa Leopoldina, trombonista, presbítero da comunidade de Santa Maria, levava semanalmente pessoas enfermas para Vitória e foi um dos pioneiros da ideia de a Igreja Luterana ter uma "Associação Albergue Martim Lutero", que acolhesse pessoas doentes. Sua mãe Gerda, a eterna professora de Santa Maria.

O senhor Helmar Potratz casou no dia 19 de junho de 1982, com a pedagoga e professora Zilá Ferreira Potratz e foram abençoados com 03 (três) filhos: Raphael Henrique Ferreira Potratz, Henrique Jean Ferreira Potratz e Thiara Ferreira Potratz.

Helmar iniciou seus estudos no colégio "Graça Aranha", sua primeira professora foi Úrsula Dettmann Töpfer. Depois foi estudar na Associação Diacônica Luterana (ADL), que ficava em Lagoa de Serra Pelada. Após a ADL, entre os anos de 1967 a 1973, foi estudar no colégio Sinodal, que ficava em São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, estudou alemão, inglês, latim, grego além das outras matérias.

Em dezembro de 1975, retornou para o Espírito Santo e através de concurso público, ingressou no quadro de carreira do Banco do Brasil, atuando em diversas agências até sua aposentadoria.

Em dezembro de 1979 recebeu o diploma de Bacharel em Direito pela FADIC, Faculdade de Direito de Colatina.

Em 1978, assim como o pai, começou a fazer parte do coro de trombonistas da comunidade de Santa Maria de Jetibá, até meados de 2010, quando, por motivo de doença degenerativa, teve que deixar o grupo.

De 1981 a 1982, prestou assistência jurídica aos associados do sindicato dos trabalhadores rurais de Santa Leopoldina. Seguidamente licenciou-se do Banco do Brasil e do Sindicato para candidatar-se a Prefeito do município de Santa Leopoldina.

No ano de 1982, aos 28 anos, foi eleito Prefeito Municipal do Município de Santa Leopoldina por um período de 6 anos. Um dos mais jovens Prefeitos eleitos no Estado do Espírito Santo. Seu mandato teve início em 1° de janeiro de 1983 a 15 de maio de 1988, quando renunciou para candidatar-se Prefeito de Santa Maria de Jetibá.

Em Santa Leopoldina realizou uma administração progressista, com seriedade, transparência e participação da comunidade. Apoiou a copa "a gazetinha". Uma das lutas foi a ameaça de fechamento do hospital "Nossa Senhora da Penha", o qual sempre se engajou para que o hospital continuasse a atender o povo.

Em agosto de 1983 aconteceu a solenidade de tombamento de 48 imóveis históricos da cidade. Suas fachadas devem ser preservadas. Na mesma solenidade o então prefeito Helmar recebeu um diploma de menção honrosa.

Lutou ainda para a construção de um dormitório para os produtores rurais no CEASA, além disso ajudou para que as plataformas de comercialização fossem ampliadas. O dormitório do Ceasa foi inaugurado no dia 17 de maio de 1985.

Apoiou um abaixo assinado dos agricultores, com mais de 4.000 assinaturas, enviado ao Governo do Estado reivindicando o asfaltamento da rodovia Santa Leopoldina a Santa Maria de Jetibá.

A 6ª Festa do colono, realizada nos dias 25 a 27 de julho de 1986, contou com a presença de 42 jovens dançarinos que vieram de Pomerode, Santa Catarina. A intenção da municipalidade era incentivar a formação de grupos de danças folclóricas aqui em Santa Maria de Jetibá. A ideia logo prosperou. Hoje tem-se dezenas de grupos por todo o Estado.

A partir de fevereiro de 1987, Helmar se engajou em uma demanda dos moradores do distrito de Santa Maria de Jetibá e Garrafão para a criação/emancipação do município de Santa Maria de Jetibá.

No ano seguinte, em 1988 o município de Santa Maria de Jetibá foi criado e para poder se candidatar a Prefeito do recém criado município de Santa Maria de Jetibá, Helmar renunciou do cargo de prefeito de Santa Leopoldina no dia 15 de maio de 1988.

No dia 15 de novembro do mesmo ano foi eleito o primeiro Prefeito do recém emancipado município de Santa Maria de Jetibá. Para Vice-prefeito foi eleito Martinho Reblin. Para compor a Câmara dos Vereadores foram eleitos: Hilário Röpke, Adelino Stange, Alfredo Pagung, Arcílio Agner, Argeo João Uliana, Eliseu Berger, George Marquardt, Hilário Boening, Lucas Gums, Marcelino Velten e Paulo Schmidt.

A posse dos eleitos ocorreu no dia 1° de janeiro de 1989, com a celebração de um culto ecumênico, dirigido pelos pastores Norberto Berger, da IECLB, e pelo reverendo João Kroning, da IELB.

Em entrevista, Helmar declarou que Santa Maria de Jetibá era uma cidade nova, recém emancipada, localizada no Espírito Santo. Sem recursos, o município enfrentava inúmeros problemas na área de saneamento, educação, saúde e na conservação de suas estradas. Afirmava que a conquista da independência da cidade foi do povo, que lutou através de trabalhos feitos junto à Assembleia Legislativa e aos órgãos técnicos do governo, apresentando condições que pudessem tornar o município efetivamente emancipado".

O então Prefeito Helmar Potratz enfrentou muitos problemas na área da saúde, porque o município começou do zero e havia dificuldade na contratação de médicos e o hospital ainda estava em fase de conclusão de suas obras.

E educação era a atenção principal do Prefeito, que preferia investir na educação para que se possa minorar a taxa de analfabetismo na região. Existiam duas escolas com 04 salas de aulas na cidade e um projeto de construção de outras escolas.

Outro problema encontrado em Santa Maria de Jetibá foi referente às estradas, que não possuíam sinalização, estavam esburacadas e sem asfalto. E eram muito usadas por pequenos proprietários de terras da região.

A energia elétrica na região era deficiente, existiam muitas propriedades rurais ainda sem luz. O tratamento da água era feito pela CESAN, órgão ligado ao Governo do Estado e responsável pela distribuição de água da Usina Suíça para toda a região.

O saneamento básico ainda não havia solucionado e por ser um município jovem, a prefeitura não possuía de verbas para a construção da rede de esgoto. O lazer também necessitava de apoio da prefeitura, o único ginásio de esportes da cidade estava em péssimas condições de uso.

Para o turismo a cidade oferecia um clima montanhoso, mas muito agradável, além de uma pousada e uma pensão onde se encontram comidas típicas da região.

Em 1990 foi organizada a primeira festa pomerana de Santa Maria de Jetibá, com desfile alegórico envolvendo as escolas e entidades do município.

Idealizou e construiu o museu Pomerano de Santa Maria de Jetibá, cuja inauguração ocorreu no dia 20 de julho de 1991.

O Museu da Imigração Pomerana foi organizado para perpetuar a memória da epopeia vivida pelos imigrantes. No dia da inauguração foi declarado por Helmar que Santa Maria de Jetibá, disse o prefeito Helmar no dia da inauguração, "colhe os frutos da coragem, da tenacidade e do trabalho incansável desses desbravadores que, enfrentando as condições mais adversas, adotaram como segunda pátria a região agrícola que lhes coube no processo de colonização.

Outra preocupação era a situação dos trabalhadores do campo, pois constatou-se um alto índice de uso de agrotóxicos, a monocultura do alho, o analfabetismo. Para auxiliar no melhoramento da vida no campo, o prefeito Helmar Potratz, a secretária de educação Zilá Ferreira Potratz e o pastor Siegmundo Berger criaram a Escola Família Agrícola no Garrafão. A ênfase da escola agrícola é a interdisciplinaridade, os conteúdos programáticos e a ênfase na agricultura alternativa.

No dia 18 de abril de 2001 foi realizado em Santa Maria de Jetibá uma grande reunião tendo como participantes lideranças, autoridades, técnicos dos municípios, delegado federal da agricultura do Espírito Santo, presidente da FETAES, representantes do INCAPER, SEAG, Banco do Brasil, SEAMA, IDAF, COOPE AVI, sindicato dos trabalhadores, Lideranças Religiosas e grande número de agricultores, onde foram debatidos problemas ligados à agricultura do município a partir do diagnóstico realizado.

Surgiu a necessidade de se ter um mercado expedidor de hortigranjeiros, racionalidade do uso da água, controle dos agrotóxicos, aumento da agricultura orgânica, aplicação correta dos recursos do PRONAF. Facilitar a comercialização, elaboração de programas de desenvolvimento da região do Garrafão, evitar desperdício de energia elétrica e preparar vendedores ou agricultores vendedores, para evitar a exploração dos agricultores pelos atravessadores.

Outra luta era fortalecer a agricultura orgânica. Em novembro de 2003 foi assinado entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Agricultura convênio para elaborar rótulos de certificação para produtos orgânicos.

Em outubro de 2003, começou a elaborar planos para inserir a língua pomerana no currículo escolar dos municípios de Domingos Martins, Santa Maria de Jetibá, Vila Pavão, Pancas e Laranja da Terra.

A prefeitura apoiou a realização da copa a gazetinha no município, cujo objetivo era envolver os jovens no esporte.

No dia 15 a 18 de agosto de 2003 foi realizado em Santa Maria de Jetibá a primeira Feira Nacional do ovo: A FENAOVO, a qual recebeu a visita de mais de 5.000 (cinco mil) visitantes. 80 (oitenta) empresas, dos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo, além de empresários capixabas que participaram do evento.

Dessa forma, externando agradecimentos, de forma que permaneça no coração e na mente de cada um, toda alegria vivida, cada conselho, cada sorriso, cada momento compartilhado ao lado do saudoso Helmar Potratz.

Vivemos um momento de saudades, mas firmes na fé de que deve prevalecer o sentimento que plantou na trajetória da sua estrada, pelos serviços prestados e pelas muitas amizades que conquistou, bem como na competência que

sempre dedicou aos seus planos. Assim, se manterá carinhosamente preservado em nossa memória.

Desta forma, solicitamos que a cópia desta singela homenagem seja encaminhada à família enlutada e ao Prefeito Municipal de Santa Maria de Jetibá, para que saibam do carinho e consideração à pessoa maravilhosa e humana que sempre foi o senhor Helmar Potratz.

Plenário “Doutor Floriano Guilherme”, 29 de abril de 2024.

**JOEL PONATH**
Presidente da Câmara/PSB

**CLOVIS BRAUN**
1º Vice-Presidente da Câmara/PSB

**VALDEVINO MANSKE**
2º Vice-Presidente da Câmara/PP

**JOELIO ABELDT**
1º Secretário/PP

**ILIMAR VESPER**
2º Secretário/PL

**ADAIR LUCHT**
Vereador/DC

**ELMAR FRANCISCO THOM**
Vereador/AGIR

**ARLINDO REPKE**
Vereador/REPUBLICANOS

**LUCIANO ALVES DA SILVA**
Vereador/PP

**ROGÉRIO SCHEREDER**
Vereadora/PODEMOS

**SELENE JASTROW**
Vereadora/PSB

**ANA PAULA ALVES DE AZEVEDO**
Vereador/ REPUBLICANOS

**VALDEMIRO JONAS**
Vereador/PSB